

Ensaio nas Ciências Agrárias e Ambientais 4

Jorge González Aguilera
Alan Mario Zuffo
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2019

Jorge González Aguilera
Alan Mario Zuffo
(Organizadores)

Ensaio nas Ciências Agrárias e
Ambientais 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E59 Ensaio nas ciências agrárias e ambientais 4 [recurso eletrônico] /
Organizadores Jorge González Aguilera, Alan Mario Zuffo. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ensaio nas
Ciências Agrárias e Ambientais; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-040-7

DOI 10.22533/at.ed.407191601

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa agrária -
Brasil. 4. Recursos hídricos. I. Aguilera, Jorge González. II. Zuffo,
Alan Mario.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Ensaio nas Ciências Agrárias e Ambientais*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu Volume IV, apresenta, em seus 22 capítulos, conhecimentos aplicados ao manejo de recursos hídricos com um grande apelo Ambiental.

O uso adequado dos recursos naturais disponíveis na natureza é importante para termos uma agricultura sustentável. Deste modo, a necessidade atual por produzir alimentos aliada à necessidade de preservação e reaproveitamento de recursos naturais, constitui um campo de conhecimento dos mais importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas, assim como, de atividades de extensionismo que levem estas descobertas até o conhecimento e aplicação dos produtores.

As descobertas agrícolas têm promovido o incremento da produção e a produtividade nos diversos cultivos de lavoura. Nesse sentido, o uso do recurso água sob novas tecnologias e manejos está sendo constantemente otimizados e, em constantes mudanças para permitir o uso racional e os avanços na produtividade das culturas. A evolução tecnológica, pode garantir a demanda crescente por alimentos em conjunto com a sustentabilidade socioambiental.

Este volume traz artigos alinhados com o manejo de recursos hídricos e manejo de recursos vegetais. Temas contemporâneos de interrelações e responsabilidade socioambientais tem especial apelo, conforme a discussão da sustentabilidade da produção agropecuária e da preservação dos recursos hídricos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar aos profissionais das Ciências Agrárias e áreas afins, trazer os conhecimentos gerados nas universidades por professores e estudantes, e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias e manejos que contribuam ao aumento produtivo de nossas lavouras, assim, garantir incremento quantitativos e qualitativos na produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Jorge González Aguilera
Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APLICATIVO MÓVEL PARA ANÁLISE DE CONFORTO TÉRMICO DE AMBIENTES	
Arilson José de Oliveira Júnior Sílvia Regina Lucas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.4071916011	
CAPÍTULO 2	9
DIMENSÕES DA GOVERNANÇA DA ÁGUA NO NORDESTE BRASILEIRO	
Bismarck Oliveira da Silva José Gomes Ferreira Rayane Teixeira de Lira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4071916012	
CAPÍTULO 3	25
DISCUSSÃO SOBRE AS CONDIÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DA CIDADE DE POMBAL-PB	
Viviane Araújo de Sousa Yasmin de Sousa e Lima Airton Gonçalves de Oliveira Andrea Maria Brandão Mendes de Oliveira Luiz Fernando de Oliveira Coelho Everton Vieira da Silva Francisco Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4071916013	
CAPÍTULO 4	35
(DES)COMERCIALIZAÇÃO DAS REDUÇÕES CERTIFICADAS DE EMISSÕES DOS PROJETOS NO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO DO BRASIL	
Ana Cândida Ferreira Vieira Marcos Elias Michelotti de Souza Barros Rogério Aires Urquiza Toscano	
DOI 10.22533/at.ed.4071916014	
CAPÍTULO 5	49
GAT CBH-LN: ASSESSORIA TÉCNICA AO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE	
Camylla Rebeca Melo da Cunha Mirella Leôncio Motta e Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4071916015	
CAPÍTULO 6	60
GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA A RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	
Jeisiane Isabella da Silva Alexandre Guilherme Teotônio Leite Santos Vitor Hugo de Oliveira Barros José Martins de França Neto Adriana Thays Araújo Alves	
DOI 10.22533/at.ed.4071916016	

CAPÍTULO 7	65
ÍNDICE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA AGRICULTURA FAMILIAR EM COMUNIDADES RURAIS DO NORDESTE BRASILEIRO	
Airton Gonçalves de Oliveira	
Lílian de Queiroz Firmino	
Maele Guedes Passos	
Renato dos Santos Albuquerque	
Viviane Araújo de Sousa	
Ricélia Maria Marinho Sales	
DOI 10.22533/at.ed.4071916017	
CAPÍTULO 8	80
INTERCEPTION OF RAINFALL BY NATIVE CAATINGA SPECIES, NORTHEAST BRAZIL	
Mayara Andrade Souza	
Jacob Silva Souto	
Kallianna Dantas Araujo	
Élida Monique da Costa Santos	
Danúbia Lins Gomes	
Elba dos Santos Lira	
João Gomes da Costa	
Jessé Marques da Silva Júnior Pavão	
Aldenir Feitosa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4071916018	
CAPÍTULO 9	90
LINFOMA CANINO - RELATO DE CASO	
Natália Dias Prestes	
Ive Francesca Troccoli Hepper	
Luzia Cristina Lencioni Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.4071916019	
CAPÍTULO 10	95
SUPRESSÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE PARAÍBA DO SUL-RJ, ANALISADO SOB A ÓPTICA AMBIENTAL E SOCIAL, ENTRE OS ANOS 2002 A 2012	
Luan Silva Alves Bastos	
Saulo Paschoaletto de Andrade	
Giselli Martins de Almeida Freesz	
DOI 10.22533/at.ed.40719160110	
CAPÍTULO 11	107
TECELAGEM DE TERRITÓRIOS: A EXPERIÊNCIA DA CARAVANA AGROECOLÓGICA E CULTURAL RUMO AO VALE DO RIBEIRA/SP	
Paolo Marti Grasson Pereira de Souza Viola	
André Ruoppolo Biazoti	
DOI 10.22533/at.ed.40719160111	
CAPÍTULO 12	120
TURISMO SUSTENTÁVEL E ARRANJO PRODUTIVO LOCAL: MENSURANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA COSTA DO DESCOBRIMENTO	
Wilson Alves de Araújo	
Mônica de Moura Pires	
DOI 10.22533/at.ed.40719160112	

CAPÍTULO 13 139

USO DA SEPARAÇÃO BOTÂNICA NA AVALIAÇÃO DA PORCENTAGEM DE CAPIM ANNONI 2 (Eragrostis plana Ness) PRESENTE NA PASTAGEM EM UM SISTEMA SILVIPASTORIL NA REGIÃO DA CAMPANHA, RS

Melissa Batista Maia
Ivone Maria Barp Paim Vieira
Sidnei Junior Souza Rocha
Alexandre Costa Varella

DOI 10.22533/at.ed.40719160113

CAPÍTULO 14 144

USO DE VANT E PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS NA QUANTIFICAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DO SOLO MANEJADO COM TRITON EM DIFERENTES VELOCIDADES

Ana Beatriz Alves de Araújo
Suedêmio de Lima Silva
Joaquim Odilon Pereira
Jonatan Levi Ferreira de Medeiros
Priscila Pascali da Costa Bandeira
Poliana Maria da Costa Bandeira
Erllan Tavares Costa Leitão

DOI 10.22533/at.ed.40719160114

CAPÍTULO 15 152

UTILIZAÇÃO DA ENERGIA SOLAR NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Luiz Antônio Pimentel Cavalcanti
Fabiano Almeida Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.40719160115

CAPÍTULO 16 165

VALORAÇÃO ECONÔMICA AMBIENTAL DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DA COSANPA E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

Ana Carolyna Aparecida Silva Villela
Danilo Epaminondas Martins e Martins
Gromon Cunha Bernasconi
Joandson Fernandes Campos
Rozana da Silva Reinaldo
Jullyana Cruz de Oliveira
Maicon Oliveira Miranda

DOI 10.22533/at.ed.40719160116

CAPÍTULO 17 171

VALORANDO O RIO APODI-MOSSORÓ

Ana Beatriz Alves de Araújo
Celsemy Eleutério Maia

DOI 10.22533/at.ed.40719160117

CAPÍTULO 18	181
VARIABILIDADE TEMPORAL DE PRECIPITAÇÕES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – PE, BRASIL.	
Guilherme Teotônio Leite Santos Vitor Hugo de Oliveira Barros José Martins de França Neto Jeisiane Isabella da Silva Alexandre Adriana Thays Araújo Alves	
DOI 10.22533/at.ed.40719160118	
CAPÍTULO 19	189
VARIABILIDADE TEMPORAL DE PRECIPITAÇÕES NO MUNICÍPIO DE TORITAMA – PE, BRASIL.	
José Martins de França Neto Vitor Hugo de Oliveira Barros Guilherme Teotônio Leite Santos Jeisiane Isabella da Silva Alexandre Adriana Thays Araújo Alves	
DOI 10.22533/at.ed.40719160119	
CAPÍTULO 20	200
VIABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO LUMINOTÉCNICA DE LÂMPADAS <i>LIGHT EMITTER DIODE</i> (LED)	
Letícia Passos da Costa Dian Lourençoni Mariela Regina da Silva Pena Marcelo dos Santos Kawakame Luan Silva Jurandir da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.40719160120	
CAPÍTULO 21	205
VIABILIDADE DO COMPOSTO DE LODO PROVENIENTE DA FABRICAÇÃO DE CELULOSE E PAPEL NO CULTIVO DE ALFACE	
Marcia Aparecida Simonete Letícia Moro Maria Tereza Warmling Maria Izabel Warmling Diego Fernando Roters Claudia Fernanda Almeida Teixeira-Gandra	
DOI 10.22533/at.ed.40719160121	
CAPÍTULO 22	212
SISTEMA DE SUGESTÃO DE DENSIDADE PARA PLANTAÇÕES DE BANANA UTILIZANDO VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS	
Luan Carlos Casagrande Yuri Crotti Renan Cunha dos Santos Roderval Marcelino Rodrigo Maciel Wilson Gruber	
DOI 10.22533/at.ed.40719160122	
SOBRE OS ORGANIZADORES	222

VALORAÇÃO ECONÔMICA AMBIENTAL DA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DA COSANPA E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

AnaCarolyna Aparecida Silva Villela

Instituto Federal do Pará, Estudante de Gestão Ambiental

Conceição do Araguaia - Pará

Daniilo Epaminondas Martins e Martins

Instituto Federal do Pará, Estudante de Gestão Ambiental

Conceição do Araguaia - Pará

Gromon Cunha Bernasconi

Instituto Federal do Pará, Estudante de Gestão Ambiental

Conceição do Araguaia - Pará

Joandson Fernandes Campos

Instituto Federal do Pará, Estudante de Gestão Ambiental

Conceição do Araguaia - Pará

Rozana da Silva Reinaldo

Instituto Federal do Pará, Estudante de Gestão Ambiental

Conceição do Araguaia - Pará

Jullyana Cruz de Oliveira

Instituto Federal do Pará, Estudante de Gestão Ambiental

Conceição do Araguaia - Pará

Macon Oliveira Miranda

Instituto Federal do Pará, Professor

Conceição do Araguaia - Pará

ambiental através de uma comparação com algum outro bem econômico já disponível na economia, para o qual a humanidade estaria disposta a desistir para obter uma melhora na qualidade ou na quantidade do recurso ambiental (MAY, 2003). Com o intuito de impedir a completa degradação dos recursos naturais, houve a necessidade de valorar positivamente os recursos ambientais. Por fim, a valoração econômica ambiental se tornou imprescindível ao desenvolvimento das bases econômicas para o estabelecimento de políticas ambientais (MAIA, 2002). O presente trabalho tem como objetivo avaliar a valoração econômica da coleta de resíduos sólidos e distribuição de água através do método referendun, analisando a disposição a pagar (DAP) dos moradores.

PALAVRAS-CHAVE: DAP; Valoração; Resíduo.

ABSTRACT: Environmental economical valuation seeks to evaluate monetary amount of an environmental resource through a comparison with another economic asset already available in economics, for which humankind would be willing to give up in order to obtain environmental resource improvement regarding quality or quantity (MAY, 2003). Aiming to stop complete degradation of natural resources, there was the need of positively appreciate environmental resources (MAIA, 2002). Finally, environmental economical

RESUMO: A valoração econômica ambiental busca avaliar o valor monetário de um recurso

valuation has become indispensable to the development of economic foundations to establish environmental policies. This work goal is to evaluate economic valuation of solid waste collection and water distribution throughout referendum method, analyzing if inhabitants are willing to pay for it.

KEYWORDS: DAP, valuation, residue.

1 | INTRODUÇÃO

Há tempos, acreditava-se que os recursos ambientais eram abundantes e que nunca iriam se exaurir. Assim, não se via necessidade de valorá-los economicamente. O valor atribuído ao meio ambiente era zero, ou seja, era considerado como bens gratuitos que não entravam na contabilidade econômica, apesar de ser usado na produção de bens e serviços (BENAKOUCHE e CRUZ, 1994).

A ideia de desenvolvimento surgiu com a possibilidade de que os recursos poderiam se tornar escassos e até se extinguirem. Esse novo surgiu na década de 70 e era chamado de ecodesenvolvimento. Apenas em 1987, através do Relatório de Brundtland, firmou desenvolvimento sustentável, que foi definido como aquele que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer as necessidades das gerações futuras. (MATTOS, 2006)

Diante dessa situação, com o intuito de impedir a completa degradação dos recursos naturais, houve a necessidade de valorar positivamente os recursos ambientais. Por fim, a valoração econômica ambiental se tornou imprescindível ao desenvolvimento das bases econômicas para o estabelecimento de políticas ambientais (MAIA, 2002).

May e outros autores (2003), afirmam que todo bem ambiental tem um valor próprio, um valor de existência, ou seja, um valor que reflete a importância e o interesse de sua existência para as outras espécies. A valoração econômica ambiental busca avaliar o valor monetário de um recurso ambiental através de uma comparação com algum outro bem econômico já disponível na economia, para o qual a humanidade estaria disposta em abrir mão para obter uma melhora na qualidade ou na quantidade do recurso ambiental (MAY, 2003).

Segundo Silva (2004), o método de valoração contingente busca, por meio de surveys (entrevistas) pessoais, revelar as preferências dos indivíduos por um bem ou serviço ambiental; conseqüentemente, busca captar a disposição a pagar (DAP) para garantir um benefício ou a disposição a aceitar (DAC) para incorrer em um malefício. Pode ser mencionado os trabalhos de Mattos (2006), que estimou a disposição a pagar pela recuperação e preservação da APPs da microbacia do Ribeirão São Bartolomeu MG; Magalhães (2012), estimou a disposição a pagar pela manutenção e criação das áreas de preservação permanente (APP's) no município de Cuiabá-MT; Paz et al (2011), que demonstrou a viabilidade econômica da coleta seletiva e reciclagem dos resíduos domiciliares.

Valorar economicamente um recurso é basicamente fazer uma comparação de valores, quanto esse bem vale em dinheiro, é mostrar o quanto estamos dispostos a pagar por esse bem (DAP), pela sua manutenção, ou o quanto estamos dispostos a aceitar por uma redução na sua qualidade e/ou quantidade (DAA) (MOTTA, 1997; MAY et al. 2003).

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a valoração econômica da coleta de resíduos sólidos e distribuição de água através do método referendun, analisando a disposição a pagar (DAP) dos moradores de Conceição do Araguaia.

2 | OBJETIVO GERAL

Analisar a disposição a pagar (DAP) dos moradores de Conceição do Araguaia-PA no que diz respeito à melhoria da coleta de resíduos sólidos e a distribuição de água, verificando o padrão socioeconômico dos entrevistados.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

A pesquisa foi realizada com moradores de todas as classes sociais da cidade de Conceição do Araguaia, no Sul do Pará, localizada a uma altitude de 165 metros, latitude 08°15'28" sul e longitude 49°15'53" oeste.

As ruas que foram realizadas as coletas dos dados estão localizadas nos setores: Centro, Capelinha, Tancredo Neves, Vila dos pescadores e Canudinho.

Coleta de dados

Para determinação da disposição a pagar (DAP) pela melhoria da coleta de resíduo e distribuição da água, foram aplicados 100 questionários, com 7 (sete) perguntas abertas e fechadas, aplicados no período vespertino nos dias 16 a 19 de setembro. Os questionários visam traçar um perfil socioeconômico dos entrevistados e avaliar sua "disposição a pagar" por um valor mensal para melhoria da coleta de resíduos e distribuição da água.

Foi utilizada uma adaptação do método *referendum* com jogos de leilão. Onde este método visa oferecer diferentes lances iniciais, conforme critérios preestabelecidos. Caso o valor inicial proposto for aceito, aumenta-se o lance até a pessoa dizer não; caso contrário, diminui-se o valor até obter uma resposta positiva. Esse mesmo método foi utilizado por Mattos (2006) para determinar a DAP da população do município de Viçosa-MG para a manutenção das áreas de preservação permanente (APP's).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

São poucos os municípios que desenvolveram atividades integradas para estruturação correta dos sistemas de distribuição de água, naturalmente explica o atual déficit da infraestrutura sanitária observado na maioria dos municípios brasileiros. (MARTINS *et al*, 2012). Dessa forma 33% dos entrevistados utilizam outros meios de recepção de água, e 67% utiliza água fornecida pela COSANPA.

A renda familiar mensal de 91% dos moradores entrevistados varia entre 1 a 3 salários mínimos e os 9% restante altera entre 4 a 12 salários mínimos. Quanto ao nível de instrução, 61% possui no mínimo o segundo grau completo, e 51% recebem algum benefício do governo, dentre eles bolsa família, aposentadoria e auxílio assistência estudantil.

Foi avaliado o nível de conhecimento a respeito da destinação final do resíduo sólido, onde 82% dos entrevistados tem conhecimento que a destinação final do resíduo que eles geram são enviados para o lixão próximo a cidade de Conceição do Araguaia e 2% queimam o resíduo gerado e os outros 16% não sabem a destinação do mesmo.

Dos 82% dos entrevistados 55% concordam que o lixão não é o local adequado para a destinação final dos resíduos gerados.

Pode ser observado no gráfico 1 que 85% dos moradores estão dispostos a pagar por uma melhor qualidade da água, sendo que a maior parte (31%) estão disposto a pagar o valor mínimo de 5 reais mensais (Gráfico 2). No gráfico 1 percebe que 62% estão dispostos a pagar por uma coleta de resíduos mais eficiente, desses 42% pagariam também o valor de 5 reais mensais (Gráfico 2).

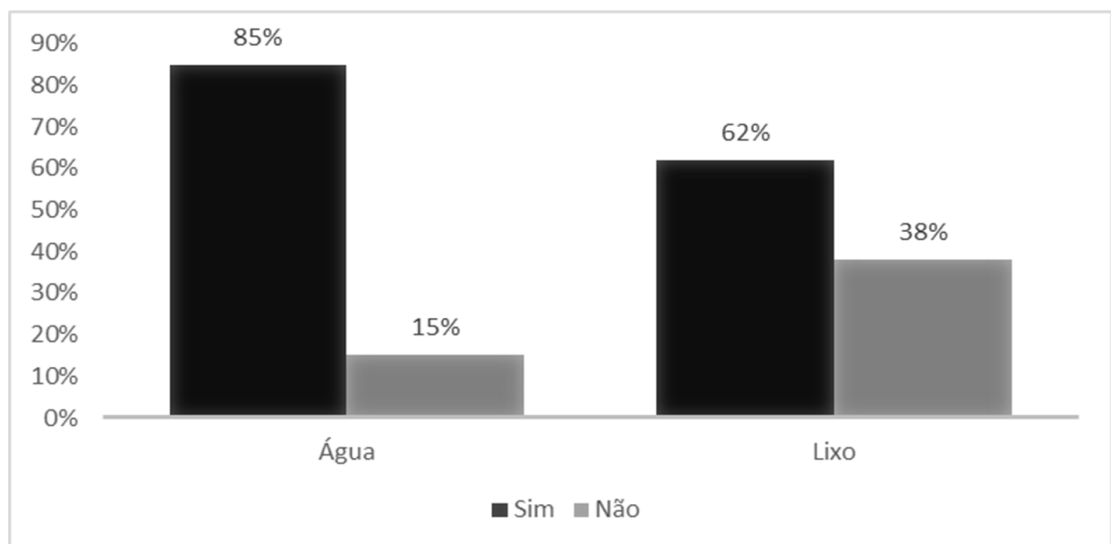


Gráfico 1. Disposição a pagar por uma melhor qualidade da água e coleta de resíduos sólidos

Fonte: Autoria própria

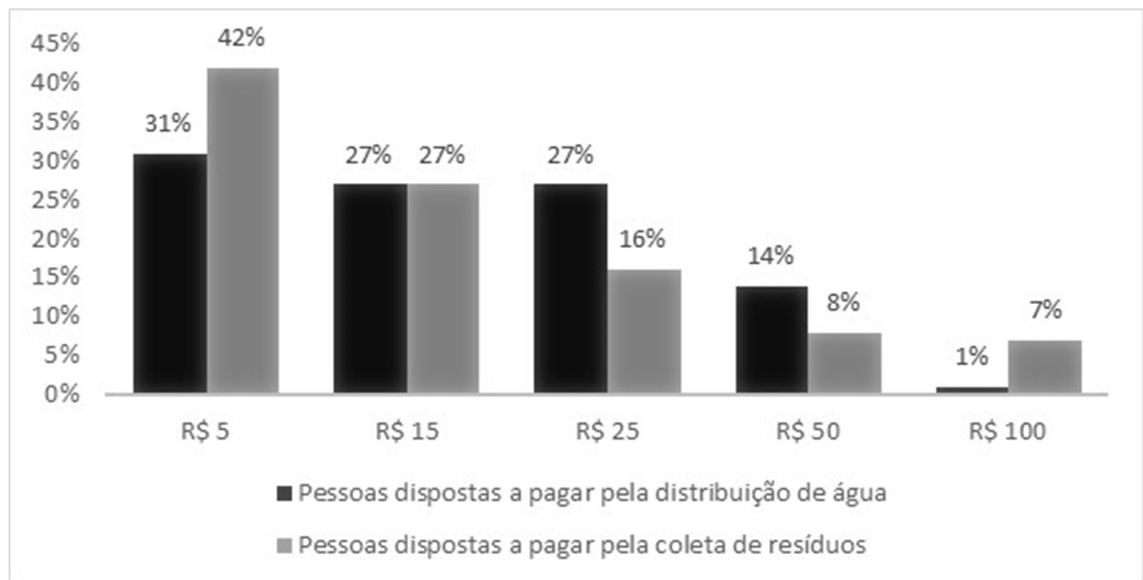


Gráfico 2. Disposição a pagar dos moradores de Conceição do Araguaia-PA no que diz respeito à melhoria da coleta de resíduos sólidos e a distribuição de água

Fonte: Autoria própria

5 | CONCLUSÕES

Com base no questionário aplicado, observou-se que a maioria dos entrevistados estão dispostos a pagar pela melhor qualidade da água por estarem insatisfeitos com o atual abastecimento, vendo que alguns moradores pagariam um valor alto por essa melhoria. Na disposição a pagar pela coleta de resíduos é notório que diminui a porcentagem de pessoas disposta a pagar, alegando que já estão satisfeitas com o trabalho da prefeitura.

REFERÊNCIAS

BENAKOUCHE, R. & CRUZ, R. S. **Avaliação Monetária do Meio Ambiente**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 198p. 1994.

MAGALHÃES, L. K. F.; SILVA, L. J.; BACARJI, G. A.; RODRIGUES, C. P. **Valoração Econômica De Áreas De Preservação Permanente (APP'S): Um Estudo No Bairro CPA IV**, Cuiabá, Mato Grosso. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. Goiânia, 2012.

MAIA, A. G. **Valoração de Recursos Ambientais**. 2002. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente) – Instituto de Economia, UNICAMP, Campinas. p. 199. 2002.

MARTINS, D. E. M.; SANTOS, W. J. C.; MOTA, H. S.; SOUSA, E. R. M.; RODRIGUES, R. C.; **Diagnóstico Do Saneamento Básico Realizado Nos Bairros Vila Da Amizade, Olaria Norte E São Luiz I, No Município De Conceição Do Araguaia – Pa**. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. Goiânia, 2012.

MATTOS, A. D. M. de. **Valoração ambiental de áreas de preservação permanente da microbacia do ribeirão São Bartolomeu no município de Viçosa, MG**. 2006. 77f. Dissertação (mestrado em ciências florestais) – UFV, 2006.

MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C. J.; VINHA, V. G. da. **Economia do meio ambiente: teoria prática**. Rio de Janeiro: Ed. Campus Elsevier, 2003. 344p.

MOTTA, R. S. da. **Manual para valoração econômica de recursos ambientais**. Rio de Janeiro: IPEA/MMA/PNUD/CNPq, 254p. 1997.

ORTIZ, R. A. **Valoração econômica ambiental**. In: MAY P. H. *et al* (ed.) “Economia do Meio Ambiente: teoria e pratica”. Rio de Janeiro: Elsevier, p 81-99. 2003.

PAZ, F. H. D.; OLIVEIRA, C. B.; ARAUJO, R. V. G.; SILVA, P. C. R.; EL-DEIR, G. S. **Estudo Da Valoração Econômica Dos Resíduos Sólidos Domiciliares no Município De Recife/PE. II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais**. Goiânia, 2011.

SILVA, R. G.; LIMA, J. E. Valoração contingente do parque” Chico Mendes”: uma aplicação probabilística do método Referendum com bidding games. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 42, n. 4, p. 685-708, 2004.

SOBRE OS ORGANIZADORES

JORGE GONZÁLEZ AGUILERA Engenheiro Agrônomo (Instituto Superior de Ciências Agrícolas de Bayamo (ISCA-B) hoje Universidad de Granma (UG)), Especialização em Biotecnologia Vegetal pela Universidad de Oriente (UO), CUBA (2002), Mestre em Fitotecnia (UFV/2007) e Doutorado em Genética e Melhoramento (UFV/2011). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no Campus Chapadão do Sul. Têm experiência na área de melhoramento de plantas e aplicação de campos magnéticos na agricultura. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: pre-melhoramento, fitotecnia e cultivo de hortaliças, estudo de fontes de resistência para estres abiótico e biótico, marcadores moleculares, associação de características e adaptação e obtenção de *vitroplantas*. Tem experiência na multiplicação “*on farm*” de insumos biológicos (fungos em suporte sólido; *Trichoderma*, *Beauveria* e *Metharrizum*, assim como bactérias em suporte líquido) para o controle de doenças e insetos nas lavouras, principalmente de soja, milho e feijão. E-mail para contato: jorge.aguilera@ufms.br

ALAN MARIO ZUFFO Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-040-7

